

ELIANA PACCO
Abá Aloyá Kajanjá

 VOZES DE
ARUANDA



EXU
POMBOGIRA
EXU MIRIM

Exu, Pombogira e Exu Mirim

Umbanda para leigos

Eliana Pacco
Abá Aloyá Kajanjá

Vozes de Aruanda



**VOZES DE
ARUANDA**

Direitos autorais © 2020 Eliana Pacco

Todos os direitos reservados

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito da editora.

Design da capa por: Eliana Pacco

Toda intenção que não se manifesta por atos é uma intenção vã, e a palavra que a exprime é uma palavra ociosa. É a ação que prova a vida, e é também a ação que prova e demonstra à vontade. Por isso, está escrito nos livros simbólicos e sagrados que os homens serão julgados, não conforme seus pensamentos e suas ideias, mas segundo suas obras. Para ser, é preciso fazer.

Eliphas Levi

Você que fala da Umbanda não sabe o que a Umbanda é; A Umbanda é força divina, a Umbanda é pra quem tem fé; A Umbanda é de Preto Velho e de Caboclo de pé no chão; A Umbanda é de gente humilde, pois a Umbanda é amor e perdão.

Índice

[Página do título](#)

[Direitos autorais](#)

[Epígrafe](#)

[Exu](#)

[Todo Médium tem Exu Guardião e Exu de Trabalho](#)

[As Divisões e Áreas de Atuação da Esquerda](#)

[Pombogira](#)

[Exu Mirim e Pombogira Mirim](#)

[Sobre o autor](#)

[Livros deste autor](#)

[Sobre este e-book](#)

[Editora](#)

Exus, Pombogiras e Exus Mirins

São diversas as missões de auxílio e proteção aos encarnados as quais os trabalhadores da Linha de Esquerda são encarregados pela Espiritualidade Maior. Aqui descrevemos algumas delas.

Exu

Exu fez uma casa sem porteira e sem janela. Ainda não achou morador pra morar nela (Ponto cantado)

Pombogira é o desejo, a expectativa de possuir ou alcançar algo. Exu é a vontade e força interior que impulsiona a realizar de modo a atingir os desejos.

Colocado de outra forma, imagine uma tarde chuvosa e fria de domingo em que se está quentinho debaixo do cobertor em casa, assistindo um filme na televisão. De repente sente um desejo enorme de comer maçã, mas não tem a fruta em casa. Se não tiver a vontade firme de sair debaixo da aconchegante coberta, trocar de roupa, andar sob a chuva até o mercado para comprar a maçã, vai ficar o resto do dia desejando a fruta. [Essa é a diferença entre desejo e vontade.](#)

Pombogira é o desejo de comprar um carro novo, Exu é a vontade que impulsiona a pessoa a trabalhar arduamente para comprá-lo. Um é o complemento do outro.

Desejo sem a ação da vontade é inútil. A vontade não acontece se antes não existir o desejo. Pombogira representa o desejo, Exu representa a vontade e ambos são estímulos diferentes. O desejo vem antes da vontade porque ninguém luta pelo que não deseja. Por exemplo, ninguém luta para morar debaixo de uma ponte, mas milhões de pessoas lutam para ter a casa própria, primeiro se deseja nunca mais pagar aluguel, depois coloca a vontade para conseguir. Deste modo, **Exu e Pombogira são duas forças que se complementam e impõem o equilíbrio aos seres humanos.**

O que pedir aos Guardiões

É correto pedir a Pombogira e Exu que nos guiem pelos caminhos certos a fim de obtermos sucesso em nossos intentos, porém é errado pedir que eles nos deem o objeto do desejo porque não estão à disposição para satisfazer caprichos e fantasias, e nem são responsáveis pelo sucesso alheio.

São trabalhadores da Luz que nos amparam na luta pela vida. Os excessos que se assiste em algumas Casas de Umbanda, infelizmente, devem-se ao desequilíbrio gerado pela falta de estudo dos médiuns. São os que se pautam pela preguiça de aprender ou pela mentira de que o conhecimento atrapalha o Guia. Há também os que, por conveniência, afirmam que não precisam aprender nada porque o Guia sabe tudo.

É preciso ter sempre em mente que Exu, Pombogira, Exu Mirim e Pombogira Mirim são trabalhadores que auxiliam o seu médium exteriorizando o que está no íntimo de suas almas. Por exemplo, *da mesma forma que uma casa é a expressão de quem a habita e a conserva, as palavras e tudo o que vem do interior do ser humano é a exteriorização de sua alma, revelando seus instintos mais escondidos.* Exu grosseiro, Pombogira escandalosa, Exu Mirim malcriado apenas demonstram a alma de seus médiuns.

Aqui fica uma pergunta: se a Umbanda é a manifestação do Espírito para a caridade, como é possível acreditar que a Linha de Esquerda é composta por Entidades demoníacas ou espíritos sem noção, que tanto faz o bem quanto o mal?

Exu - o Senhor do Livre Arbítrio

Exus, Pombogiras e Exus Mirins são espíritos que trabalham na escuridão em benefício da Luz, e cujo labor é absolutamente indispensável aos seres.

A visão distorcida sobre os Guardiões

Muitos entendem erroneamente que Direita e Esquerda significam lados, e que a Esquerda é a posição não merecedora de confiança, ao contrário da Direita, lado considerado bom e correto. Tanto desconhecimento e preconceito inclusive chega a bloquear a incorporação destes Guias, sendo que alguns Terreiros nem trabalham com a Linha de Esquerda por considerar Exus e Pombogiras espíritos rasteiros, sem evolução. Alegam que eles riem alto, gargalham, bebem cachaça, fumam charuto, e que assim procedendo demonstram que estão presos aos vícios carnisais.

Muitos acreditam que basta prometer a Exu uma garrafa de cachaça para ele fazer tudo o que se pede, inclusive “amarrar a vida” do desafeto.

A Pombogira é vista como uma prostituta desclassificada que acaba com casamentos a troco de cigarrilha, bijuteria, batom e outras miudezas.

Há ainda mulheres desequilibradas que dizem incorporar a Pombogira para “amarrar homem na cama” e quanto a isso, francamente, é tão grotesco que é melhor nem comentar.

Para coroar a desinformação, dizem que Exu Mirim é filho de Exu com Pombogira e é especialista em levar o desespero à vida alheia, desde que como pagamento receba cigarro sem filtro, farofa com pimenta e uma dose de cachaça.

Nesta visão pouco esclarecida, as Entidades de Esquerda se tornam seres espirituais involuídos, ao mesmo tempo em que também são imbecis que trabalham a troco de migalhas.

Levados pela desinformação que dá munição à infâmia, para piorar esse quadro já bastante tenebroso, há filhos de fé que tem expostas imagens de Exus retratados como o capeta dos católicos, corpo vermelho, rabo pontiagudo, pés de bode, e provando que tudo o que

é ruim ainda pode piorar, algumas estátuas de Exus têm chifres, o “coitado” é retratado com cornos.

Há um enorme esforço em rebaixar esses valorosos trabalhadores de Umbanda, e com eles os umbandistas conscientes sentem-se também inferiorizados por constatar que em tão linda religião ainda há espaço para excessos, desinformação e grosseria.

Cigarro, charuto, cigarrilha e bebidas

Os trabalhadores da Linha de Esquerda utilizam o cigarro, charuto e cigarrilha como defumadores individuais porque esta é a real finalidade.

Utilizam a bebida para **descarregar energias densas** e, quando muito, bebem um golinho para **limpar o campo energético do médium**.

Se o médium não teve orientação ou aprendeu por imitação dos mais velhos que Exus são pinguços, que as Pombogiras, além de beber também precisam fumar como convém a toda “mulher da vida”, e que o Exu Mirim, tendo sido um “menino de rua” quando encarnado, precisa ser desbocado, mal-educado e “cheirador de cola”, então há algo errado com esse médium. **Atenção:** há algo errado com o médium e não com os Guias de Esquerda e nem com a religião de Umbanda.

Supondo que os trabalhadores de Esquerda fossem mesmo bêbados e viciados, o que poderiam oferecer de positivo aos que lhes pedem ajuda? Em que estariam habilitados a amparar se eles próprios estariam na escuridão espiritual? Quem pede apoio espiritual a irmãos vivendo no limbo, decaídos no vício, precisa rever seu conceito de religião.

Obsessores e zombeteiros

Está claro que Exu cachaceiro, Pombogira leviana e Exu Mirim delinquente existem tão somente no inconsciente do médium por falta do mínimo de esclarecimento. Ou então, incorporação neste padrão baixo de vibração são os obsessores e zombeteiros usando o nome dos Guias da Linha de Esquerda para montar seu circo particular. E o pior é que tem gente que acredita!

Espíritos se agrupam por afinidade

Em qualquer plano espiritual nos círculos próximos do nosso, assim como na sociedade humana no plano físico, os espíritos sempre se agrupam por afinidade, ou seja, se unem de acordo com seu nível vibracional.

Há círculos de existência que se poderia chamar, para melhor compreensão, de “cidades” habitadas pelos que tem interesses parecidos. A literatura espírita e muitos clarividentes descrevem esses lugares como depressivos, angustiantes, de vegetação feia, ambientes sujos, de clima pesado e ar sufocante, dizem que são regiões terríveis e horripilantes.

Como na sociedade terrena, também lá existem hierarquia, patentes, relações entre superiores e dependentes. Os líderes são denominados chefes, governadores, mestres, presidentes, imperadores, reis etc.

São dimensões habitadas por criaturas espirituais inteligentes, mas que levaram consigo, para além do túmulo, a ira incontida, o rancor violento e duradouro, repugnância, aversão, ódio mortal e neste ambiente hostil o sentimento que prevalece é de profunda inimizade aos que não compartilham de suas paixões e não compactuam com o mal que querem e gostam de fazer. Pode-se dizer que são criaturas angustiadas que cedem ao desejo consciente de praticar o mal.

Os que comandam conhecem muito bem a baixa magia, e mesmo destituídos do corpo físico, que seria o único a se beneficiar das coisas mundanas, adoram o poder e não admitem pôr em risco a própria posição de liderança.

Há grupos de espíritos que trabalham para os chefes pelo status, e embora não admitam, não passam de meros servos que ao menor erro ou tentativa de liberdade são cruelmente punidos.

Há os “escravos” que moram “nas cidades”, onde labutam intensamente e sem descanso, mantendo sua estrutura em troca de autorização para lá se abrigarem, onde, por pior que seja, ainda é melhor do que ficar sem proteção, à mercê de horror indescritível.

Mas, que ninguém se engane porque na Terra, assim como no mundo espiritual, por ruim que possa parecer, todos se sentem

contentes por estarem com os seus iguais.

Nestes mundos terríveis estão todos os que se auto aprisionaram levados pelas irradiações de ódio e de vingança geradas na própria alma.

Faixa vibratória dos atos

Não se pode dizer que essas pobres criaturas estão no inferno porque a Umbanda não ilude seus fiéis com a existência de um lugar onde as almas condenadas ardem em chamas eternas sem jamais se consumir e em imperdoável sofrimento, senão Deus não seria Amor e Bondade, pelo contrário, seria um rancoroso incapaz de oferecer perdão.

Céu e inferno para os umbandistas são estados de consciência. Os círculos inferiores são regiões destinadas a dissipar os lixos mentais, onde não há punição, mas meio justíssimo e necessário para que esses irmãos, profundamente desequilibrados, possam aprender sensibilizados pelo sofrimento.

Ao que foi pobremente descrito aqui já dá para imaginar as vibrações tóxicas que emanam de tais colônias onde vivem e agrupam-se os revoltados de toda espécie.

Igual ao plano físico, lá também só se pode ajudar aos que querem receber ajuda, e também só aceita ajuda quem reconhece que errou, não há outro jeito para sair deste círculo envolto em trevas.

No mundo dos encarnados, assim como nessas regiões dos desencarnados, tudo o que está fora do ser é consequência do que está dentro.

Tanto cá quanto lá, grupos de viciados e traficantes vivem lado a lado na faixa vibratória de seus atos, todo agrupamento obedece unicamente à sintonia formada por sentimentos e pensamentos afins, e juntos formam anéis energéticos através dos quais os trabalhadores da Linha de Direita não ultrapassam.

Entretanto, os irmãos que moram nesses mundos de vibração carregada não são, aos olhos de Deus, criminosos sem salvação, nem são, aos olhos da Umbanda, espíritos que não merecem compaixão e respeito, pois a Umbanda é religião que está solidificada no esteio da caridade cujo arrimo são os Orixás.

Exus e Pombogiras são os trabalhadores que conseguem penetrar em tais círculos densos, estabelecendo a ordem e a disciplina, sem as quais tudo seria o caos.

Podemos comparar os Trabalhadores da Linha de Esquerda, para efeito de entendimento, com policiais que agem pela Lei no submundo do crime. Exus e Pombogiras, chamados Guardiões e Guardiãs, são os que trabalham nessas zonas obscuras onde existem grande perturbação e sofrimento, [resgatando os espíritos confinados nos campos negativos](#) e diluindo as cargas nocivas a que se entregaram.

Essas zonas infernais são denominadas Umbral pelos Espíritas, e os Exus são citados em vários livros psicografados, identificados com os nomes de Sentinela, Guarda e Guardião.

Linha de Esquerda nos Terreiros

Por se tratar de Entidades que trabalham com energias compactas e turvas, atuam nos Terreiros nos principais auxílios listados abaixo:

- Na assistência aos encarnados em suas necessidades materiais;
- Nos assuntos urgentes que necessitam de solução imediata;
- Cortam demandas, desfazem os trabalhos de obsessão estabelecidos pelos desencarnados que perseveram no mal;
- Impedem a influência nociva dos que conseguem penetrar no íntimo das criaturas (daí o conselho do Mestre “Orai e Vigiai”);
- Ajudam a limpar os ambientes retirando os “malfeitores” antes que consigam sugar a energia vital levando a pessoa à ruína física e mental.

Imagine um trabalhador que tem por missão lidar com forças maléficas em colônias como as aqui descritas, adotando a roupagem fluídica de Preto Velho com toda a doçura e paciência que deles emanam. Teria chance um policial que fosse render bandidos perigosos se usasse de gentileza no trato? E de qual outra forma os encarnados compreenderiam a missão dos Exus se não fosse demonstrada em sinais que lhes são convencionais?

Todo M3dium tem Exu Guardi3o e Exu de Trabalho

Exu Guardiã

Todo médium da religião de Umbanda tem um Guardiã de Esquerda que corresponde à vibração de seu Eledá (Coroa). Posto de outra forma, Exu Guardiã é aquele que tem grande evolução espiritual e recebe instruções diretas dos Orixás.

Uma de suas funções é determinar quem irá cumprir as ordens recebidas e de que forma serão executadas.

Esse Exu traz em si a vibração do Orixá, nunca encarnou e nem irá encarnar entre os seres humanos, quase nunca incorpora, é raro quando se manifesta através de um médium, e quando o faz geralmente não revela seu nome, não conversa e jamais dá consulta. Apenas médiuns com missões de relevância ímpar tem um Exu Guardiã como Guia Pessoal.

Exu Guardiã não é bom e não é mau, é apenas justo e por isso é neutro. Ou é apenas neutro, por isso é justo.

Ao Exu Guardiã pede-se somente amparo, sustentação e proteção referente às coisas espirituais.

Exu de Trabalho ou Exu De Lei

Exu de Trabalho é o que dá aconselhamento nos Terreiros, incorpora no médium e desempenha importante papel junto deste, olhando com atenção os problemas dos assistidos.

É o Exu de Trabalho que se manifesta nos Terreiros porque seu campo vibracional ainda é próximo das vibrações do ser humano.

Na hierarquia espiritual está em grau de adiantamento abaixo do Exu Guardiã, de quem recebe orientação nos trabalhos de auxílio espiritual.

Também é o mensageiro do Guia Chefe do médium, como “policia” dentro do mundo denso para resgatar os que já se sensibilizaram pelo sofrimento. Ele faz parte da segurança de um Terreiro.

Todo médium pode ter mais de um **Exu de Trabalho**, e quando há vários, apenas um deles será o **Exu de Frente**, identificado pelo seu médium porque será aquele que dará consultas e se colocará a serviço do **Guia Chefe**.

Ao Exu de Trabalho o médium poderá pedir ajuda na solução de problemas referentes as coisas do dia a dia.

Kiumba não é Exu, é obsessor

Exu Pagão ou Kiumba

Erroneamente, o espírito obsessor e moralmente atrasado é denominado de Exu.

Zombeteiro, mistificador, obsessor ou perturbador não se chama Exu. É identificado pelo nome “Kiumba” e muito frequentemente tenta abusar da credulidade das pessoas, iludindo os de boa-fé usando os nomes dos verdadeiros trabalhadores da Linha de Esquerda.

Conhecido também como “Rabo de Encruza”, muito umbandista o chama de Exu Pagão, **mas não é Exu**. Este não faz distinção entre o bom e o mau, entre o bem e o mal.

Atrasado no entendimento espiritual, é ele que, se fazendo passar por Exu de Trabalho, aceita praticar qualquer tipo de coisa em troca de “despacho” com sangue de animais, galinha preta na encruzilhada ou no cemitério e outras aberrações.

Também é ele que “baixa” no Terreiro e bebe até deixar o médium desfalecido. Com exagero para impressionar se arrasta no chão, faz os dedos do médium ficarem em posição de garras. É esse infeliz que fala palavras de baixo calão de modo a envergonhar quem o ouve, outras vezes usa expressão pomposa e empolada para causar impressão psicológica em quem assiste seu circo particular.

As Divisões e Áreas de Atuação da Esquerda

Exu de Cemitério

Há os Exus e Pombogiras que trabalham nos cemitérios e são chamados “Povo da Calunga Pequena”, que na Umbanda é outro nome que se dá para o campo santo ou cemitério.

São trabalhadores de serventia de Omulu/Obaluaiê na Linha das Almas (veja [“Conheça os Orixás Não Cultuados na Umbanda”](#)), trabalham para cura e para manter um padrão vibracional de modo a afastar espíritos de pouca luz em ritual que na Umbanda é chamado “Descarrego” (mais informação no e-book [“Ritos, Liturgia e Sacramentos na Umbanda”](#)).

Como em toda a Criação há ordem, o [Povo da Calunga Pequena é comandado pelo Exu Caveira](#).

Os Exus de Cemitério apresentam-se principalmente em grandes trabalhos que exigem descarrego energético.

Nesta Linha, além dos Exus e Pombogiras, também é valoroso colaborador Zé Pelintra das Almas, originariamente trabalhador da Linha de Malandros. Saiba tudo sobre Zé Pelintra no e-book [“Os Mistérios da Umbanda”](#).

[Nos momentos em que decisão errada pode causar infortúnio irreparável na vida, se pede ajuda aos Exus de Cemitério para ter iluminação de modo que a escolha seja acertada.](#)

Exu de Encruzilhada

Há os Exus e Pombogiras que trabalham nas Encruzilhadas e estão quase sempre sob o comando de Ogun, Orixá que rege os caminhos através dos quais todos devem passar. Por caminhos entende-se as encruzilhadas, estradas, ruas, trilhas e passagens.

É de responsabilidade desses Guias abrir e fechar os caminhos em todos os sentidos (amor, saúde, trabalho).

Exu Tranca Rua

Como exemplo de Exu desta Linha de Trabalho é Tranca Rua.

Ao [“trancar”](#) ele fecha, paralisa, bloqueia a passagem.

Por “rua” entende-se caminho no sentido de rumo, direção, destino. [Tranca para auxiliar no progresso.](#)

Por exemplo, alguém que faz uso imoderado de drogas, dorme pouco preferindo se divertir durante toda a noite, Exu Tranca Rua lhe fecha os caminhos. Exu Mirim o conduz a situações em que o desfecho é a prisão em uma cadeia, ou outro tipo de clausura tal como uma doença grave. Ao “trancar a rua” oferece valiosa oportunidade de mudar de direção, aprendendo a agir com moderação e disciplina.

Encruzilhada é aquele ponto em que dois caminhos se encontram e que o ser humano tem dois rumos a seguir, mas precisa escolher apenas um deles. É o momento de difícil decisão e grande solidão, pois escolha é desafio individual e intransferível.

Ao perceber que as defesas materiais e espirituais estão ameaçadas, deve buscar proteção nos Exus da Encruzilhada.

Exu da Rua ou Estrada

Chamados “Povo da Rua”, trabalham sob a regência de Ogun.

Muito perspicazes, não admitem que lhe faltem com a verdade porque conhecem a intenção de uma palavra, mesmo que não seja verbalizada e que exista somente em pensamento.

Nesta Linha, além dos Exus e Pombogiras, também auxilia [Zé Pelintra das Estradas](#) que é trabalhador da Linha de Malandros.

Os Exus da Estrada são normalmente mais descontraídos que os Exus da Encruzilhada, e muitíssimo mais comunicativos que os Exus do Cemitério, estes austeros e de poucas palavras. *Um conselho: descontraídos não significa desrespeitosos ou que com eles se possa ser jocoso, sempre é bom lembrar que na ladeira de Exu, carro sem motor sobe de ré.*

PERGUNTAS

[Exus da serventia de quais Orixás costumam dar passe?](#)

De nenhum Orixá, porque Exus não dão passes.

[Por que é permitido que existam colônias espirituais, sendo lugar de tanto sofrimento?](#)

Ao ser humano tudo é permitido, por isso tem o livre arbítrio. Possui o ser encarnado ou desencarnado tem total liberdade para fazer tudo de ruim ou tudo de bom. Devagar vai aprendendo que o único caminho para a libertação do sofrimento e para a felicidade plena é a prática do bem. A vida na Terra e nos mundos inferiores funciona como grande escola onde se aprende com o amor e com a dor.

Cidades espirituais tenebrosas são lugares de castigo divino?

Não há castigo, engana-se quem pensa que Deus castiga. A alma vai para o lugar que melhor se adapta à sua vibração espiritual. Quando deseja melhorar existe quem ajude, e quando não deseja melhorar fica no lugar que escolheu. Não há punição, há escolha.

Os Exus resgatam os que sofrem nas colônias de baixa vibração espiritual?

Quando assim o desejam são resgatados por Exus e outros espíritos do bem, e levados para tratamento a fim de melhorarem, criando condições de viver em planos de vibrações superiores. Mas é preciso que queiram sair por livre e espontânea vontade, e muitos não desejam porque gostam do poder e dos benefícios que acreditam ter em seus mundos.

Se eu souber quem é meu Orixá consigo saber o nome do meu Exu?

Não. É preciso que ele se identifique. Depois então seu nome pode ser interpretado.

É verdade que quem usa Exus nos trabalhos é a magia negra e o satanismo?

Exus são Entidades trabalhadoras da religião de Umbanda, portanto não são usados.

Magia Negra é ritual voltado para o mau, cuja finalidade é levar sofrimento aos inimigos, e Umbanda é religião cujos trabalhadores estão compromissados com a Caridade.

Satanismo é culto a Satanás que é figura inventada para manipular as pessoas de modo a infantilizá-las e assim impor autoridade através do medo. **Perpetuar o terror e a desgraça é o que muitas**

religiões vem fazendo com empenho no decorrer dos séculos, e lamentavelmente com bastante sucesso.

A Umbanda não ensina o medo que paralisa, e nem tem figuras medonhas que aterrorizam seus adeptos.

As estátuas de Exu com chifres e pés de bicho e Pombogira com os seios à mostra, só servem aos comerciantes inescrupulosos que ganham a vida fabricando e vendendo aberrações.

Por que o lado direito é considerado o bem e o lado esquerdo o mal?

Usamos as palavras direita e esquerda como polaridades que os Guias trabalham, e não no sentido de lados.

As ações humanas, em sua grande maioria, são absolutamente malélicas e desprovidas de consideração e amor pelo próximo. Sabendo que atos e pensamentos geram energia, e que essa energia é detectável inclusive por aparelhos e devidamente comprovada nos laboratórios, imagina-se a carga negativa agregada em torno do planeta. Esse fardo pesado tem que ser neutralizado, e quem anula são os Guardiões e Guardiãs que militam no campo denso e negativo que chamamos “Esquerda”.

Uma das missões dos trabalhadores da Linha de Esquerda é “diluir” os fluidos espirituais corrosivos criados com pensamentos impróprios e atos nocivos. Daí entende-se que os Guardiões e Guardiãs não são negativos.

Os Guias denominados de “Direita” são aqueles que orientam o ser encarnado a uma transformação, dando recursos, energias, intuição, e ao contrário do que pensam alguns, não estão do lado direito.

Esquerda e Direita se complementam?

Os Guias denominados de Esquerda trabalham com as energias que os seres humanos não sabem administrar.

Os da Direita incentivam a buscar a iluminação.

Pombogira

Quem nunca viu vem ver caldeirão sem fundo ferver (Ponto cantado)

Pomba Gira, Pombagira, Bombogira ou Pombogira é possivelmente uma corruptela de “Pambu Njila” ou “Bombo Njilla”, entidade da nação Angola/Congo de Candomblé, ou talvez de outra entidade masculina das encruzilhadas e dos portais espirituais denominado “Bongbogirá”, que no Candomblé de Angola equivale ao Exu dos Yorubás (Ketú).

Pombogira é “vítima” da crença na existência do inferno, que é lugar onde as almas pecadoras são enclausuradas após a morte, submetidas a penas eternas e governado por entidade imensamente maldosa. Contraditoriamente, Deus que está em todos os lugares, sabe-se lá porque não está nessa região infernal, mesmo sendo Ele onipresente.

Na cultura religiosa, encurralada entre o medo da danação eterna e o medo da opinião alheia, a distorção própria da alma humana cria fobia quando, além de diabo, Pombogira também é portadora de “defeito imperdoável” que é ser mulher.

Vista como uma espécie de “coisa ruim fêmea”, muitos acreditam que sua única missão espiritual é encontrar solução para os fracassos alheios. Pensam que sua redenção é arrumar a vida amorosa dos outros e proporcionar ou interromper qualquer tipo de união sexual.

Infelizmente é muito comum a crença que Pombogira resgata os erros que cometeu por ter sido “mulher de vida fácil” servindo de para-choque para as frustrações de quem não impõe limite à baixa autoestima. Sem contar que grande parte dos que assim acredita está longe de um código de ética que lhe impeça de desejar e fazer mal ao outro, bastando que não atenda aos anseios mais infantis.

Essa pomba gira imaginária e ordinária teria sido, em vida, mulher de baixos princípios morais, capaz de dominar os homens por suas proezas no coito, movida pelo poder do dinheiro e libertinagem, e depois que morreu virou “diabo prostituta”.

Infelizmente, muitos umbandistas ainda pensam de forma tão danosa à religião e a si próprios, provando que falta — e muito — estudo!

Pombogira NÃO É mulher de sete Exus

Se Exu é insultado por adeptos de outras religiões e ultrajado pelos próprios umbandistas que alimentam as distorções, como poderia ser melhor com Pombogira?

Dizem que a prova de que é prostituta está na afirmação de que **“Pombogira é mulher DE sete Exus”**, voz corrente na maioria dos Terreiros.

Grosseiro erro de interpretação!

Na verdade, Pombogira é única no meio de uma hierarquia de sete Exus chefes de legião. Ela não é mulher **DE** sete Exus, e nem é Pombogira e mais sete Exus chefes de legião, **ELA É UMA ENTRE OS SETE**.

São eles:

1. **Exu Sete Encruzilhadas** da serventia de **Oxalá**;
2. **Exu Tranca Ruas** da serventia de **Ogun**;
3. **Exu Marabô** da serventia de **Oxóssi**;
4. **Exu Gira Mundo** da serventia de **Xangô**;
5. **Exu Tiriri** da serventia de **Yori (Crianças)**;
6. **Exu Tata Caveira** da serventia de **Yorimá (Preto Velho)**;
7. **Exu Pombogira da serventia de Yemanjá**.

Note que há uma diferença abismal entre “ser mulher de sete homens ” e “ser mulher entre sete homens”.

Vibração feminina dos sentimentos

É Pombogira força de vibração feminina, do mesmo modo como Exu vibra o poder masculino. Mas, não são vibrações de gênero biológico. São como o yin e yang, dia e noite, par e ímpar, um não é capaz de criar sem o outro. Homens, mulheres, tudo no universo tem um componente masculino e um componente feminino, nada nem ninguém é 100% masculino nem feminino.

Afinidade fluídica

Os espíritos que conosco se comunicam nos Terreiros viveram em nosso mundo de seres encarnados. Pombogiras foram prostitutas, camponesas, amantes, esposas, freiras, mães, avós, exerceram profissões variadas e hoje, por afinidade fluídica, trabalham na Linha de Esquerda que é mais uma corrente de trabalho espiritual na Umbanda.

Não há nada nessas Entidades de Luz **que justifique** as incorporações onde médiuns bebem até “secar” a garrafa de espumante e se insinuam para os homens da corrente e da assistência, quando não chegam ao ponto extremo de roçar no corpo do outro. **Claramente é ação da vontade da médium (e do médium), encoberta sob a desculpa de que está “possuída” pelo espírito de uma prostituta.** Ou então são kiumbas levando médiuns a atitudes tão baixas.

Já foi dito que Exu trabalha com a vontade enquanto Pombogira atua no desejo do ser humano, inclusive os desejos internos que não se confessa a ninguém, a verdadeira face além das aparências.

Pombogira trabalha as paixões humanas e tudo aquilo que arrebatava a alma. Paixão é sentimento intenso que possui a capacidade de alterar o comportamento e o pensamento, não importa se é gostar ou detestar, é desejo sentido de maneira extrema por alguém ou por uma coisa, não importa se é prejudicial e se causa desespero.

Por ser uma Entidade que lida com sentimentos tão intensos quanto as paixões humanas são, dentro dos Terreiros, muito procuradas para trabalhar os desejos de ordem amorosa e sexual, insistentemente perguntadas sobre traição de marido, de esposa, de amante, solicitadas para conseguir namorado, e deixa-se de lado uma ajuda inestimável que só Pombogira pode dar no sentido de auxiliar para não se cair na armadilha das ilusões, de superar as dores sem traumas severos.

PERGUNTAS

Pombogira é Exu fêmea?

Não, a Pombogira não é Exu fêmea assim como a mulher não é homem fêmea. Essa é linguagem machista da qual nem as valorosas Guardiãs escapam.

Pombogira é espírito de prostituta?

Há muitas pessoas que associam a Pombogira a prostitutas, às mulheres sedentas de sexo que se expõe aos homens. As distorções provenientes da desinformação são próprias dos seres humanos que, mesmo nada entendendo sobre o assunto, formam opiniões sem base concreta e distorcem a realidade.

Essas nossas irmãs em Oxalá nada mais são do que espíritos desencarnados, do mesmo modo como nossos irmãos Exus, que viveram sobre a terra e hoje, por afinidade fluídica, formam mais uma corrente de trabalho da Umbanda.

Foram mães, donas de casa, médicas, lavradoras, prostitutas, enfermeiras, enfim, tiveram profissões das mais diversas, pois que a profissão que um espírito exerceu quando encarnado não determina seu grau de evolução e comprometimento com a caridade.

Trabalhar na Linha das Pombogiras exige muito preparo espiritual, discernimento e conhecimento da alta magia.

Se não são prostitutas por que se diz que Pombogiras são mulheres da vida?

Na linguagem humana, “mulher da vida” significa biscate, devassa, promíscua, meretriz, vadia, piranha, puta e outros adjetivos depreciativos.

“Homem da vida” significa estadista, político, presidente, governador, chefe de estado, comandante, soberano, ou seja, uma pessoa que governa.

Se nossa linguagem é tão injusta com as mulheres que são mães e filhas dos homens, por que seria diferente com uma trabalhadora do astral que carrega a vibração do “desejo”.

Só se pensa o desejo da forma sexual, mas desejo é muito mais que sexo. Pombogira é o desejo de caminhar para frente rumo às conquistas, de avançar a despeito dos tropeços, de prosseguir apesar das dificuldades. São anseios que não são próprios apenas do gênero feminino, pois que todos, homens e mulheres, desejam ser pessoas melhores, conhecer e usufruir coisas modernas, desenvolver suas habilidades, crescer espiritual e intelectualmente.

Quem não deseja um bom emprego para ter e dar vida confortável aos que ama? Quem não deseja ter uma boa casa onde possa abrigar sua família em segurança? Quem não deseja

reconhecimento profissional? São os desejos de Pombogira que nos leva para frente e para o alto. Mas o entendimento miúdo liga Pombogira só ao desejo de sexo, e assim ficou como “mulher da vida”.

É verdade que Pombogira é o braço direito de Exu?

Braço direito significa o principal colaborador e aquele que acata qualquer ordem. Pombogira não é subordinada a Exu para acatar suas ordens. São duas forças complementares, e nem Exu e nem Pombogira é mais importante para ter o outro a seu lado só para auxiliar.

Diz-se que Pombogira é companheira de Exu porque são casados?

Não há Exu casado nem amasiado, o mesmo para Pombogira. Não existe vínculo matrimonial na espiritualidade. Pombogira é companheira de Exu porque ambos atuam nos mesmos caminhos e trabalham nas mesmas questões, de forma complementar.

Por que Exu e Pombogira são representados por tridentes?

O tridente é usado como símbolo de poder por deuses mitológicos desde os períodos mais antigos da humanidade, por exemplo, o deus grego Poseidon e Netuno na mitologia romana.

O tridente aparece em outras culturas antigas como na mitologia Hindu, onde é usado como arma pelo deus Shiva para destruir a ignorância nos seres humanos.

Ao compará-lo com a teoria de Jung, as três pontas do tridente podem ser relacionadas com o Inconsciente, Subconsciente e o Consciente, e sua haste o Inconsciente Coletivo.

Na Umbanda considera-se que a haste do tridente, estando apoiada na terra, representa a ligação do ser humano com o plano material, e suas pontas voltadas para cima representam a ascensão humana por meio da experiência terrena, através dos três caminhos que todos percorrem, e que recebem as vibrações de Exu e Pombogira:

- 1) o caminho da esquerda, onde a vontade individual é satisfeita,
- 2) o caminho da direita, onde a vontade coletiva é satisfeita,
- 3) o caminho do meio, onde há um equilíbrio entre a satisfação da vontade individual e coletiva.

Por que há tridentes redondos e quadrados?

Porque basicamente Pombogira é representada pelo tridente redondo e Exu pelo tridente quadrado.

Pombogira pode ajudar em questões como traição no namoro ou casamento?

Deslocar a força das Pombogiras para essa finalidade é falta de proveito. A essa Entidade de Luz deve ser solicitada ajuda em questões mais relevantes como saúde, problemas espirituais negativos, auxílio para os que sentem dor, inclusive física.

Por que os médiuns dizem “meu Exu”, “minha Pombogira”? São propriedades deles?

Quando dizem “meu” não quer dizer “de minha propriedade”, mas com quem se tem comunhão, com quem se está envolvido ao ponto de compartilhar experiências. Dizem “meu” no sentido de “ser do meu relacionamento” e com quem se aprende.

Por que na hierarquia de sete Exus, Pombogira é chamada Exu Pombogira?

Essa classificação de falanges de Exus foi sugerida por W. W. da Matta e Silva, criador da Umbanda Esotérica na década de 40, e cujo nome esotérico era Mestre Yapacany. Foi um médium e escritor muito popular e fez milhares de simpatizantes e seguidores. Colocou Pombogira na falange de Exus dando margem ao engano dos que dizem ser ela “mulher de sete Exus”, embora não tenha sido essa a intenção do respeitável médium.

Exu Mirim e Pombogira Mirim

Oh! Senhora dos Ventos, tenha pena de mim, Eu sou pequenininho, eu sou Exu Mirim (Ponto cantado de Exu Mirim Faísca)

Se para muitos leigos e inclusive alguns umbandistas Exu é um marginal e Pombogira prostituta, Exu Mirim não podia ser nada melhor.

Dizem que foi, quando encarnado, uma criança delinquente, um “trombadinha”, e por isso ao incorporar seu médium tem o hábito de insultar, fazer gestos indecentes, falar palavras de baixo calão.

Mas, Exu Mirim não é nada disso! São os médiuns que tendem a repetir o comportamento de seu Dirigente nas incorporações, e se ele acredita que essa Entidade é um “tinho infantil”, se o Dirigente está convencido que Exu Mirim precisa ser obsceno, então aquele Terreiro terá uma falange inteira de “espírito de porco”.

Interessante que do mesmo modo como evocam Exu bêbado e Pombogira rameira, há médiuns que trabalham com os Mirins mesmo acreditando serem eles pivetes sem educação.

E a pergunta que não encontra resposta é: [como podem incorporar e pedir ajuda a essas Entidades se acreditam que são espíritos tão atrasados?](#) Felizmente estão longe da verdade.

Campos e Energias

Os que se apresentam como Pombogira e Exu Mirins são trabalhadores que tem acesso a campos e energias que os outros Guias não têm. Todos os Terreiros que trabalham com eles conhecem sua força, respeitam essa Linha de Trabalho poderosa, e os médiuns e assistidos sentem os “Exuzinhos” tão queridos como todas as outras Entidades.

Exu Mirim Faísca

Mas afinal, qual é a função dos Exus Mirins na evolução do ser humano? A resposta está transcrita abaixo, na explicação dada por um querido Mirim chamado Faísca:

“Vocês ficam perguntando com quantos anos eu morri, de onde eu era quando estava nesse mundo e eu dou muita risada. Primeiro que eu não morri porque nem nasci, e segundo que eu nunca fui daqui porque eu sou de lá. Isso ninguém entende e eu tenho preguiça de explicar.

Nossa missão aqui é 'facinha' de entender: nós tiramos tudo o que a pessoa tem, tiramos o emprego, a casa, o dinheiro, tudinho, até não sobrar nada. Deixamos a pessoa na mais absoluta miséria. Mas calma que isso só é feito em caso especial e pra ajudar.

É assim ó: imagina uma pessoa que tem tudo, tem bom emprego, tem dinheiro, tem família e usa o emprego pra roubar, e usa o dinheiro pra humilhar os mais simples, e não dá atenção pra família e às vezes até pior, usa a família pra cúmplice de roubo. Mas, existe a Justiça, nada acontece sem que se receba o igual em força e peso.

Se alguém lhe tira tudo e você se desespera, logo logo o vento de lanchã leva o desespero pra longe, e o vento vai viajando até o fim do mundo onde encontra Xangô, aí o vento faz o retorno e começa a voltar e vem trazendo o desespero que esse alguém lhe causou, mas não volta pra você, volta pra quem te prejudicou muito, e na volta ele vai crescendo e se torna um ciclone, depois um furacão, depois um vendaval e quando alcança a pessoa tem a força de um tornado.

Não se enganem porque se a justiça dos homens tem defeito, a Justiça do Alto nunca dá defeito. O vento traz de volta e descarrega na pessoa o desespero que ela causou e depois vem até você, só que agora é brisa e traz a mansidão pra sua vida.

Mas porque Exu Mirim tira tudo? Porque tudo é dado por Deus, os caminhos que se abrem para as pessoas, ou se abrem por merecimento ou se abrem como lição. Quem tem mais tem obrigação de ajudar quem tem menos, quem sabe mais tem obrigação de ensinar quem sabe menos.

Deus dá a todos a livre escolha. Mas se a pessoa tem poder e escolhe, por exemplo, usar esse poder pra destruir a vida do outro, e

não entende os sinais de que tem que se corrigir, aí tudo lhe será tirado. Não como castigo, mas como chance de encontrar o caminho de volta.

Aí Exu Mirim lhe tira tudo, tira até o que ela não tem, e isso é a maior prova de que ninguém está sozinho em nenhum dos mundos, que sempre tem alguém olhando pra dar uma mão.

É claro que essa pessoa não pode continuar livre, é claro que a liberdade não faz bem pra ela, ela não sabe usar da liberdade ainda, ela se perde porque ainda não está pronta. Então Exu Mirim faz ela começar do zero, algumas vezes fica só com a roupa do corpo. Ou lhe tira a saúde. Ou o que ela mais ama, e veja que eu disse o que ela mais ama, e não quem ela mais ama.

Ela não pode nem mesmo ter uma religião que deixe ela livre, ela ainda precisa ser comandada. Por isso é que em muitas religiões tem esse tipo de gente, ela vai pra uma religião sem liberdade, em que todas as suas ações são ditadas pelo que está escrito em um livro, e quem interpreta os escritos é um homem que comanda tudo, e todo mundo vigia os passos de todo mundo, e essa pessoa vai andar na linha com medo de ir pro inferno, com medo de ser descoberta pelos outros da comunidade se fizer algo que o grupo julga errado.

Ela não tem mais sua liberdade e aí começa a construir tudo de novo.

Ela então diz 'antes de entrar pra essa religião eu não tinha nada, perdi tudo, agora Deus está me ajudando e eu estou recuperando tudo'.

Ela acha que o diabo tirou tudo dela, mas foi ela mesma que não soube ter.

E ela tem razão em dizer que Deus tá ajudando porque tá mesmo, só que de um jeito que ela não é ainda capaz de entender.

Exu Mirim não é um malvado que tira tudo das pessoas e nem um bonzinho que ajuda as pessoas, nós só tiramos o lixo do caminho pra pessoa poder caminhar de novo pelo bom caminho.

Ninguém melhora ninguém, nem santo nem Orixá, pensar assim é pensar como uma criancinha boba, só quem se melhora é a própria pessoa através de esforço pessoal.

Cada um colhe o que planta, e toda plantação de espinhos é feita em beira de precipício, na hora da colheita Exu Mirim só dá um empurrãozinho pra baixo. ”

Há Exus Mirins que não são deste plano

Homens e mulheres estão ligados mentalmente a outras consciências não só terrena e nem somente humana.

Todos têm ligação mente-a-mente com os animais, plantas e outras formas de vidas desconhecidas, natural das diversas dimensões do plano evolutivo.

Aos que discordam que haja ligação espontânea de cérebro a cérebro lembre se já não aconteceu, por exemplo, de pensar em uma música e alguém começar a cantar, ou pensar em uma pessoa e instantes depois ela telefonar, ou ainda falar sobre um assunto e ouvir que o interlocutor ia dizer aquilo.

Não é coincidência que as pessoas saibam quando um ente querido acaba de morrer mesmo estando a milhares de quilômetros de distância. São exemplos de situações que ocorrem fora das barreiras tempo-espço.

Um interessante estudo da comunicação entre cérebros, coordenado pela Escola Médica de Harvard, provou que a interação extra-sensorial mente-mente pode acontecer através de grandes distâncias, aproveitando diferentes caminhos na mente. Nesse estudo, comprovou-se informação transmitida com sucesso entre dois cérebros humanos com distância física superior a 8.000 quilômetros entre eles.

A ciência hoje estuda como os sistemas sensoriais e motores humanos fornecem os meios naturais para a troca de informações entre os indivíduos em longinquidade, mas a Umbanda, desde a sua fundação em 1908, já demonstra isso ensinando a comunicação com

consciências denominadas “Guias Espirituais”, em dimensão distinta que se denomina, para efeito de entendimento, “Aruanda”.

Os Exus Mirins são exemplos claríssimos e incontestáveis de que as mentes transmissora e receptora são capazes de diálogo de uma maneira direta.

O princípio sobre o qual se apoia e se desenvolve o trabalho de Exu Mirim ainda é desconhecido na Umbanda. Pertence a estirpe espiritual não inteiramente revelada e explicada, e, portanto, representa por enquanto um mistério.

Há Exus Mirins que incorporam nos Terreiros que afirmam categoricamente não terem tido vida corpórea na Terra, outros contam suas histórias de meninos encarnados neste orbe e as mazelas pelas quais passou no corpo físico.

A palavra de todo Guia de Umbanda é verdadeira, tanto dos exuzinhos que dizem não terem experiência no plano da matéria, quanto dos que afirmam o contrário.

Segundo a espiritualidade, certos fatos e circunstâncias devem por enquanto ficar ocultos dos filhos de fé, *há um limite entre o que se pode comunicar agora e o que deverá ser esclarecido apenas mais tarde, quando já houver meios de entendimento.*

Na atual fase de evolução todos somos ainda espíritos obscurecidos pela matéria e sem capacidade de penetrar o ponto de vista da Espiritualidade Maior.

Em seu caminhar cada ser humano passou por milhares de mudanças, e foi deixando atrás de si, uma a uma, a mesma quantidade de “carcaças”. E continua seu desenvolvimento. *Do mesmo modo a Umbanda se prepara para apresentar, em breve, outros seres cujas origens são desconhecidas no mundo das coisas palpáveis.*

PERGUNTAS

Exus Mirins são como os Erês?

Ambos são espíritos que trazem em seu fundamento o mistério dos Orixás, mas só os Exus Mirins podem fazer o ser humano retroceder para aprendizagem tanto no campo espiritual quanto material.

Jamais se deve vê-los como criancinhas divertidas e espirituosas como são os Erês.

O Exu Mirim castiga os maus?

Não há castigo, o que faz Exu Mirim é um dos muitos recursos para que a alma aproveite a encarnação e as lições advindas dela. A Inteligência Suprema sempre transforma dor em lição. O que faz Exu Mirim ao tirar tudo, é dar outra oportunidade para o ser humano acertar. Os Mirins abrem caminhos para novas oportunidades de tentar novamente.

Há só a Terra para reencarnar?

Não, há inumeráveis mundos. Jesus afirmou “*Na casa de Meu Pai há muitas moradas*”. Pode-se voltar nesse planeta ou ir para um mais adiantado, dependendo da posição espiritual que se encontra o espírito, e dependendo também da vontade dos Mentores que orientam sua caminhada.

O espírito pode regredir para mundos menos adiantados?

Só há retrocesso quando o espírito não acompanha a evolução do mundo em que reencarna, deste modo pode voltar a nascer em outros mundos mais atrasados que são mais adequados a sua realidade evolutiva. Fora essa possibilidade o espírito conserva-se estacionário, mas não retrocede. Porém, estacionar é uma terrível punição a qualquer espírito.

Dizem ser impossível que Exu Mirim não tenha tido uma existência corpórea neste planeta. O que pensar sobre isso?

No atual estágio da evolução a visão do ser humano ainda é muito limitada. É como um homem que olha através de um buraco e pensa que o mundo todo é só aquilo que ele enxerga, não entende que o plano da Origem é grandioso. Há em toda a Criação seres (espíritos) que pertencem a ciclos de evolução diferente do qual pertence a humanidade. A única relação entre os Exus Mirins e os homens e mulheres é que os Mirins estão no decurso de crescimento humano de forma passageira, pelo tempo que dura apenas o intervalo de seu próprio ciclo de evolução a outro, porque todos estão sujeitos a Lei do Progresso. Por exemplo, uma pessoa sobe em um ônibus para

fazer uma viagem de São Paulo ao Rio e no percurso interage com os outros passageiros, conversa, fala de si, ouve os demais, mas cada um vai descendo em cidades diferentes nas diversas paradas do ônibus, e a conexão entre os passageiros se dá somente durante a viagem. O que fazem alguns é afirmar que somente os passageiros que descem na mesma rodoviária são possíveis e reais. Muitos só entendem os Guias que viveram nesse plano físico de existência, mas há muito mais que isso.

O que dizer aos que afirmam categoricamente ser absurdo os Mirins não terem tido uma encarnação humana?

Não há nada a dizer. Estima-se que somente no Universo visível, que é aquele cuja luz chega até o planeta Terra, haja 2 trilhões de galáxias com 70 sextilhões de estrelas (o número 70 seguido de 21 zeros), lembrando que quase todas as estrelas possuem planetas, como é o caso do Sol e seus 9 planetas conhecidos até agora. Para comparação, somente na Via Láctea há pelo menos 600 bilhões de estrelas, mais do que os fios de cabelo na cabeça humana (160 a 170 mil). E apesar desta quantidade incomensurável ainda existem muitos que duvidam que haja vida além da Terra. Há os que estão convencidos que estamos sozinhos no Universo. Nenhum argumento os convencerá que Exu Mirim não teve uma encarnação humana como eles conhecem.

Bebidas e oferendas aos Exus e Pombogiras

Exus utilizam bebidas com teor de álcool absoluto, ou seja, com álcool puro, sem adição de água, como o conhaque e a aguardente (a qual na Umbanda dá-se o nome de marafo), e as Pombogiras fazem uso de champanhe e anis, mas não induzem jamais o médium ingerir a bebida porque eles apenas utilizam o conteúdo fluídico do líquido, deste modo a bebida pode ficar num copo e não precisa ser engolida.

Médiuns que trabalham com as energias pesadíssimas que os assistidos carregam, principalmente os médiuns Dirigentes de Terreiros, às vezes fazem uso da bebida ingerindo-a, porém ao final da Gira não se sentirá nem mesmo o cheiro do álcool em seu hálito, mas o excesso não se aplica à maioria dos médiuns e [nenhum Guia fará seu médium beber álcool, e principalmente se embriagar.](#)

As oferendas para Exu e Pombogiras são dadas nas encruzilhadas das matas e campos e podem ser frutas, incensos, ervas e bebidas, e esta última apenas para captar a energia dos elementos que as fabricaram.

Quem vai à encruzilhada ou cemitério fazer entrega de sangue, carne, ossos, animais, não tem noção do que está fazendo nem da espécie de força maligna com a qual está se associando. E o mais grave é que, unidos pela intenção, a levará consigo para onde for, inclusive para a casa onde vive com a família e filhos.

Sobre o autor

Eliana Pacco



Nascida em 01 de outubro de 1959, é uma autora brasileira de espiritualidade e Umbanda. Ela também escreve romances, livros infantis e contos, inclusive nos gêneros de fantasia e ficção científica. Nos anos 80 escreveu algumas peças teatrais e nesse mesmo período começou a se interessar por temas que trazem propósito à existência. Atualmente, seu trabalho procura disseminar os conceitos

da Umbanda, apresentando ao leitor, de maneira simples e direta, uma religião que ensina o respeito à natureza e todas as formas de vida. Seus livros abordam a espiritualidade holística e buscam despertar a consciência da cidadania cósmica.

Livros deste autor

Títulos sobre Umbanda

Livros impressos pertencentes a série "Umbanda, Muito Prazer!"

Livro 1 – Descomplicando os Guias de Umbanda

Livro 2 – Mediunidade na Umbanda

Livro 3 – Os Orixás na Umbanda

Livro 4 – O Ritual de Umbanda

Livro 5 – As Perguntas e Respostas da Umbanda

Livro 6 – Umbanda, Muito Prazer!

E-books

- A Anunciação da Umbanda – Como Tudo Começou
- A Medicina do Axé
- As Ervas na Umbanda
- As Linhas de Trabalho na Umbanda
- As Vibrações dos Orixás
- Baianos, Boiadeiros e Marinheiros da Umbanda
- Banhos Ritualísticos e as Guias de Trabalho
- Caboclo e Preto Velho
- Como Escolher um Terreiro de Umbanda
- Como Interpretar o Nome dos Guias da Umbanda
- Conheça os 7 Orixás Cultuados na Umbanda
- Conheça os Guias da Umbanda
- Conheça os Orixás Não Cultuados na Umbanda
- Ervas Para Banhos
- Exu, Pombogira e Exu Mirim
- Gestuais e Saudações na Umbanda
- Oferendas e Magia na Umbanda
- Ogum, Falangeiros, Capangueiros e Guia Chefe
- Orações de Umbanda
- Organização, Cargos e Práticas na Umbanda
- Orixá de Frente, Juntó e do Pano Branco
- Os Mistérios da Umbanda – Ciganos, Crianças, Malandros, Linha

do Oriente e Espíritos da Natureza
- Ritos, Liturgia e Sacramentos da Umbanda

Sobre este e-book

O Presente e-book "Exu, Pombogira e Exu Mirim" é um capítulo do livro ["Descomplicando os Guias de Umbanda"](#), livro 1 da série "Umbanda, Muito Prazer!".

LIVRO 1 DA SÉRIE "UMBANDA, MUITO PRAZER!"

ELIANA PACCO

Abá Aloyá Kajanjá



VOZES DE
ARUANDA

**DESCOMPLICANDO OS GUIAS DE
UMBANDA**

2ª Edição Revisada e Ampliada

Editora

Voices de Aruanda é uma editora voltada para a temática espiritualista, com destaque para a Umbanda.

Visite a editora no endereço
www.vozesdearuanda.com.br



VOZES DE ARUANDA

Avante, Filhos de Fé! Levando ao mundo inteiro a Bandeira de Oxalá.